**EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: ATUALIZAÇÕES E DESAFIOS NA PRÁTICA CLÍNICA**

**LUÍSA DORVILLÉ DE ALBUQUERQUE BARBOS1;** MARIA AUGUSTA BULHÕES BARROS SILVA1; MARIA EDUARDA LYRA DE ARAUJO CANSANÇÃO1; VINÍCIUS ALMEIDA GRIZ1;THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA1-2

1 Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil.

2Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: luisadorville@gmail.com

\*E-mail: do orientador: tmatosrocha@cesmac.edu.br / thiago.matos@uncisal.edu.br

**Introdução:** A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma zoonose endêmica causada principalmente pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, transmitida por carrapatos, embora outros vetores também possam contribuir para sua disseminação. Animais como capivaras e marsupiais são os principais reservatórios desses carrapatos infectados. A doença se manifesta com sintomas febris e é um importante problema de saúde pública, devido à sua alta letalidade. Pesquisas recentes identificaram a *Rickettsia parkeri*, que provoca uma forma clínica menos grave da doença. **Objetivos:** O estudo teve como objetivo descrever as atualizações recentes sobre a FMB, com ênfase nas medidas de profilaxia e diagnóstico. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Medline (via PubMed) e SciELO, utilizando os termos "Febre Maculosa brasileira", "diagnóstico" e "tratamento", combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023. **Resultados:** A análise dos artigos revelou que o diagnóstico da FM é desafiador devido a seus sintomas clínicos inespecíficos, como febre, cefaleia, artralgias e mialgias. O exantema maculopapular é a manifestação clínica mais comum e relevante. O sucesso do tratamento depende da identificação precoce, que pode ser confirmada por testes laboratoriais, como sorologia, sendo os antibióticos o principal recurso terapêutico. Medidas profiláticas, como evitar a exposição aos vetores, são fundamentais para o controle da doença. **Conclusões:** A FM apresenta um diagnóstico difícil devido à semelhança dos sintomas com outras enfermidades, o que torna essencial a identificação rápida e o tratamento precoce para reduzir a mortalidade.

**Palavras-chave:** *Rickettsia rickettsii.* Diagnóstico. Tratamento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, J.; SOARES, S.; BRITES-NETO, J. Aspectos clínico-epidemiológicos de um cluster de febre maculosa brasileira, ocorrido no município de Americana, São Paulo, Brasil, 2018. **J. Health Biol Sci.**, 2020.

FIOL, F. S.; JUNQUEIRA, F. M.; ROCHA, M. C. P.; TOLEDO, M. I.; BARBERATO FILHO, S. A febre maculosa no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, 2020.

MORAES-FILHO, J. et al. Febre Maculosa: Transmissão, Sintomas, Diagnóstico e Impacto Ambiental. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, e447101623710, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Febre maculosa - Aspectos epidemiológicos, clínicos e ambientais**. Publicações MS**, 2022.

SOUZA, C. E.; PINTER, A.; DONALISIO, M. Risk factors associated with the transmission of Brazilian spotted fever in the Piracicaba River Basin, State of São Paulo, Brazil. **Rev Soc Bras Med Trop***.*, 2019.